O texto da declaração dos direitos humanos reiterada pela ONU no dia dez de dezembro de 1948 é um marco na luta por direitos naturais de todas os seres humanos. Essa luta já havia sendo travada a quase um século quando na revolução francesa a ideia do jusnaturalismo começou a ganhar força.

O que esse ideal basicamente defendia é a existência de um estado de natureza no qual todos nascem com os mesmos direitos inalienáveis e que os julgamentos desiguais, como eram os julgamentos da sociedade francesa pré-revolução e estamental, eram uma distorção desse estado. Esse ideal começaria a esboçar uma ideia de igualdade social, porém ela não toma a condição de nascimento como um fator de desigualdade que deva ser problematizado e melhorado. Em outras palavras, esse movimento burguês só se interessava na igualdade do ponto de vista legal.

Estes ideais foram se aprofundando em nossa sociedade que levou a ascensão do liberalismo. O qual via que o desenvolvimento e prosperidade seria alçado através da iniciativa privada e que o estado com suas medidas protecionistas não faz nada mais do que atrapalhar a grande orquestra da mão invisível do mercado. Estas ideias serviam muito bem os estados pós-revolução francesa capitalista.

Com a crescente desigualdade e acúmulo de riquezas gerado como subproduto do capitalismo. Uma nova ideia foi se desenvolvendo a ideia do socialismo que diferentemente dos liberais, que defendiam o individualismo acima de tudo, o socialismo volta a ideia do comunitário que somos antes de tudo seres sociais e políticos. Esta ideologia se deu no ápice da revolução industrial meados do século XIX. Um expoente muito famoso do socialismo foi o Karl Marx que fundou a doutrina marxista. Que é um método de análise da sociedade que sempre leva a relações socioeconômicas materialistas ao analisar um ponto de vista.

Muitos conflitos foram travados, sindicatos formados, para a obtenção de direitos chamados socioeconômicos como: direito a férias remuneradas, direito a final de semana remunerado, salário-mínimo, direito a educação, direito a saúde etc. estas lutas forma ganhando cada vez mais forças e adeptos até que após primeira guerra, com a criação da liga das nações unidas, um esboço do que seria a declaração dos direitos humanos foi realizada. Porém com a dissolução da liga com o despertar da segunda guerra mundial ela não foi amplamente implementada. Com a criação da ONU em 1945 a declaração estava a um passo de ser posta em prática.

A Declaração dos direitos humanos se propôs a realizar uma cartilha com diversos diretos que são inerentes ao ser humano e inalienáveis. Ela não se propõe a exemplificar como deve aplicada ficando a cargo de cada governo desenvolver a sua solução para respeitar a declaração. Estes diretos incluem o direito: a vida, a liberdade de opinião e de livre expressão, ao trabalho, a educação, aos meios para garantir sua vida material, a cultura, entre muitos outros.

O brasil não demorou muito a aderir os direitos humanos. Porém ele não foi implementado plenamente até a constituição de 1988 pós ditadura que se propôs a por em prática os direitos humanos.

O desrespeito aos direitos humanos não é recente, porém vem ganhando força com a ascensão de governos reacionários. Devemos como sociedade sempre lutar pelo progresso do exercício dos direitos humanos, pois é ele que garante uma vida plena a todos os cidadãos do mundo